



LLX - Resultados Referentes ao 1T10

- Acordo de parceria estratégica entre WISCO e EBX –
- Visita de Vice-Ministro e delegação chinesa –
- Porto Sudeste: Autorização da ANTAQ e início das obras –
- Superporto do Açú: Início das obras do quebra-mar –

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2010 – A Logística S.A. (Bovespa: LLXL3) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com Legislação Societária Brasileira e em mil Reais, exceto quando indicado o contrário.

“Até Março de 2010, foram investidos mais de R\$ 1,4 bilhão nos dois empreendimentos da LLX, sendo R\$ 1,0 bilhão na LLX Minas Rio que acaba de concluir a sua ponte de acesso de 2,9 Km e inicia a construção do quebra-mar e R\$ 400 milhões foram distribuídos entre a LLX Açú e a LLX Sudeste. No caso do Porto Sudeste, após a obtenção da licença de instalação e da autorização da ANTAQ concedida no final do 1º trimestre, as obras passam a ter um ritmo intenso para assegurar o início das operações ao final de 2011. Os investimentos na LLX Sudeste estão ancorados no contrato de movimentação de minério de ferro com a MMX Sudeste e na demanda firme da WISCO (Wuhan Iron and Steel (Group) Co).”, mencionou Otávio Lazcano, Presidente e Diretor de Relações com Investidores da LLX. “Com a implementação consistente dos seus empreendimentos, a LLX estará operando o Superporto do Açú e o Porto Sudeste até 2012, contribuindo para a redução do gargalo logístico e trazendo maior eficiência ao comércio exterior do Brasil” conclui Sr. Lazcano.

Destaques 1T10 e eventos subsequentes:

- Em abril, a EBX Investimentos Ltda (EBX) e a Wuhan Iron and Steel (Group) Co. (WISCO) reafirmaram os termos da associação para a construção da siderúrgica com capacidade inicial de 5 Mtpa no Complexo Industrial do Superporto do Açú. Nesta ocasião uma delegação com cerca de 100 empresários chineses visitou o Superporto. O Vice-Ministro do Comércio da China, que liderou esta delegação, saudou o “Superporto do Açú como a porta de entrada no Brasil para as empresas chinesas”.
- No início de março, a LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda (“LLX Sudeste”), subsidiária da Companhia, obteve autorização da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), para construir e explorar um terminal portuário privativo de uso misto para a movimentação de 50 milhões de toneladas na sua 1ª fase. Com esta autorização e a licença de implantação já obtida, três frentes de obra simultâneas serão abertas: *onshore* (pátios de estocagem e acesso ferroviário), túnel e estrutura *offshore*.

- No Superporto do Açú, após a ponte de acesso, as obras agora avançam na construção do quebra-mar para a qual já foram movimentadas cerca de 40.000 m³ de rochas e fabricados mais de 900 “core-locs”. No ritmo de execução atual, o terminal estará operando, conforme planejado, no 1º semestre de 2012.

Atualização de Projetos

“Superporto do Açú”

Localizado no município de São João da Barra, norte do estado do Rio de Janeiro, o “Superporto do Açú” é um Terminal Portuário Privativo de Uso Misto com profundidade de 21 metros. O Complexo Industrial do Superporto do Açú tem uma área de 9.447 hectares (ha) e é composto por duas empresas: LLX Minas-Rio e LLX Açú. O empreendimento contará também com uma Área de Especial Interesse Ambiental com 5.700 hectares adjacentes ao Complexo.

A LLX Minas-Rio contará com uma estrutura *onshore* de 300 ha para processar, movimentar, armazenar e pelotizar minério de ferro, além da estrutura *offshore* formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e até quatro berços para carregamento de minério de ferro. Já a LLX Açú contará com um complexo industrial de 9.147 ha e 6 berços para carregamento de cargas variadas como produtos siderúrgicos, petróleo, carvão, granito, escória, ferro gusa e carga geral. Em função da sua localização próxima as bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o “Superporto do Açú” está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de E&P e receber um pólo metal mecânico dedicado a indústria de Petróleo e Gás.

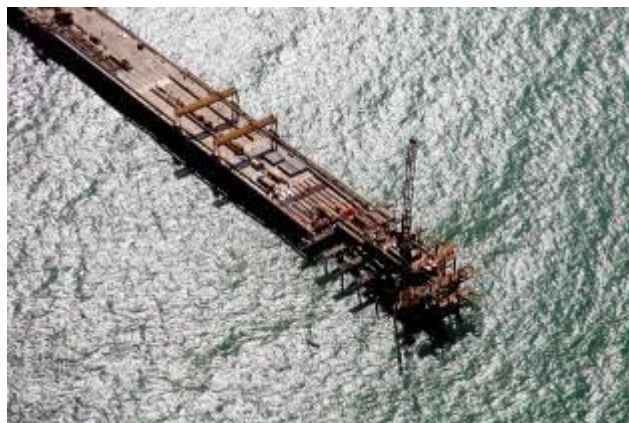
Atualização

No primeiro trimestre de 2010, a LLX Minas-Rio finalizou a construção da ponte de acesso aos píeres com 2,9 km de extensão. Agora, a Companhia está trabalhando na construção de quebra-mar, que terá 1.300 metros por 925 metros (em forma de “L”), que utilizará pedras de uma pedreira arrendada nas proximidades do Açú (cujos direitos minerários também foram adquiridos pela Companhia), além de 21.000 estruturas de concreto denominadas “core-loc”.

As fotos a seguir ilustram o andamento das obras no Superporto do Açú:



Ponte de acesso ao mar



Cantitravel



Pedreira da LLX Minas-Rio



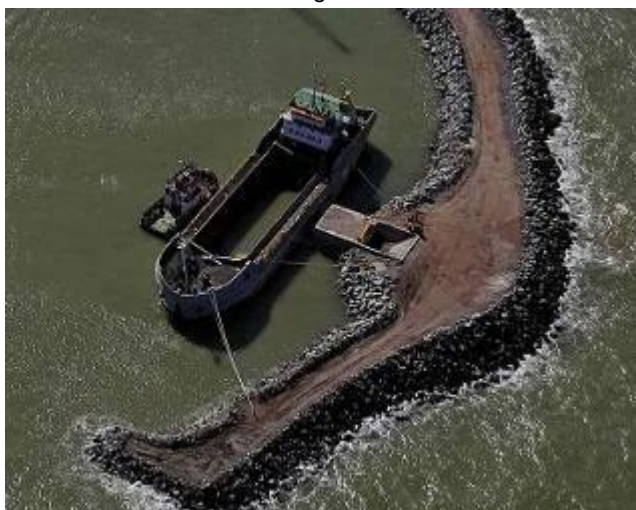
Vista aérea da fábrica de estacas e pré-moldados



Visão aérea da área da filtragem do minério de ferro



Visão aérea aproximada da área de filtragem



Barcaça para construção do quebra-mar



Barcaça



Estocagem de core-locs



Produção de core-locs

Em 15 de abril, a EBX Investimentos Ltda (“EBX”) e a Wuhan Iron and Steel (Group) Co. (“WISCO”) assinaram por ocasião da visita do presidente Hu Jintao ao Brasil um Acordo de Parceria Estratégica que reafirma os principais termos e condições previstos no Memorando de Entendimentos celebrado, em novembro de 2009, visando à construção e operação de uma planta siderúrgica no Complexo Industrial do Superporto do Açu. A EBX e a WISCO reiteraram que deverão construir e operar uma planta siderúrgica com capacidade inicial mínima projetada de 5 (cinco) milhões de toneladas de produto por ano. A EBX irá deter 35% e a WISCO 65% desta potencial associação (*joint venture*). A implementação desta planta siderúrgica ainda está sujeita a conclusão de estudo de viabilidade.

No dia 16 de abril, uma delegação de 100 empresários chineses, liderada pelo Vice-Ministro do Comércio da China, Jiang Yaoping, visitou o Superporto do Açu. A visita foi organizada como parte do evento “Investindo no Rio de Janeiro: Superporto do Açu – Porta de entrada do Brasil para as empresas chinesas”, realizado pelo Grupo EBX em parceria com o Ministério do Comércio da China e Câmara Chinesa do Comércio para Importação e Exportação de Maquinários e Produtos Eletrônicos. O objetivo do evento foi apresentar o Superporto do Açu como alternativa para a instalação de empresas chinesas no Brasil.



Eike Batista e Sr. Deng Qilin, presidente do conselho da Wisco



Comitiva Chinesa



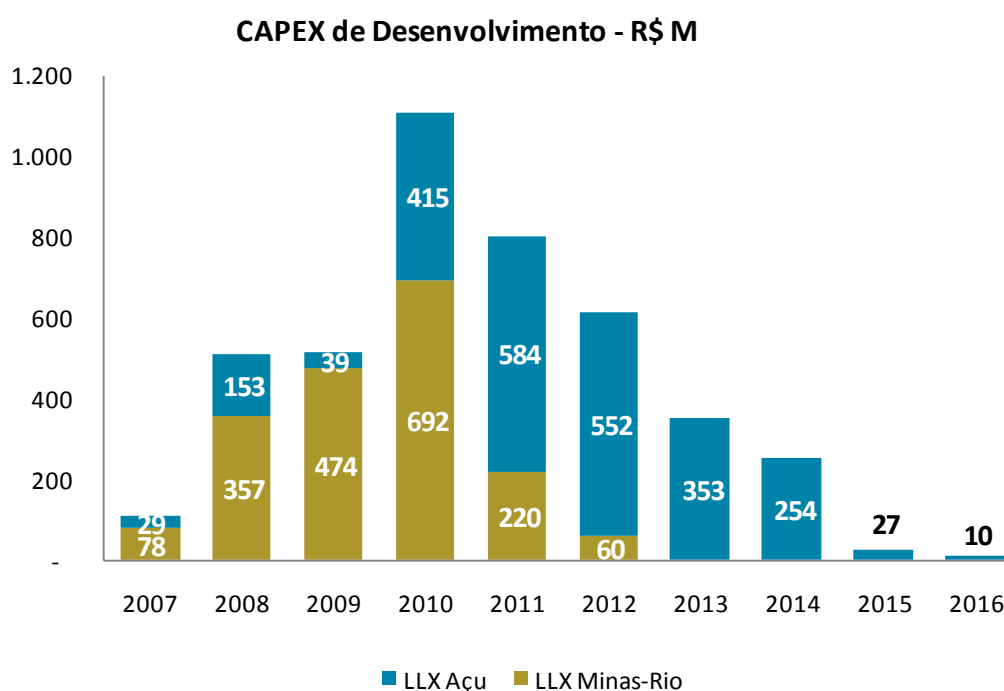
Otávio Lazcano, presidente da LLX, e Jiang Yaoping, Vice-Ministro do Comércio da China



LLX homenageia vice-ministro chinês

CAPEX

O CAPEX estimado para o “Superporto do Açú” de R\$ 4,3 bilhão, dividido entre R\$ 1,9 bilhão para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,4 bilhão para a LLX Açú, apresenta uma distribuição anual conforme gráfico abaixo. Este montante de investimento já está refletido na atualização do estudo de viabilidade da Verax, disponível no site da Companhia (www.llx.com.br/ri) e divulgado em março de 2010.

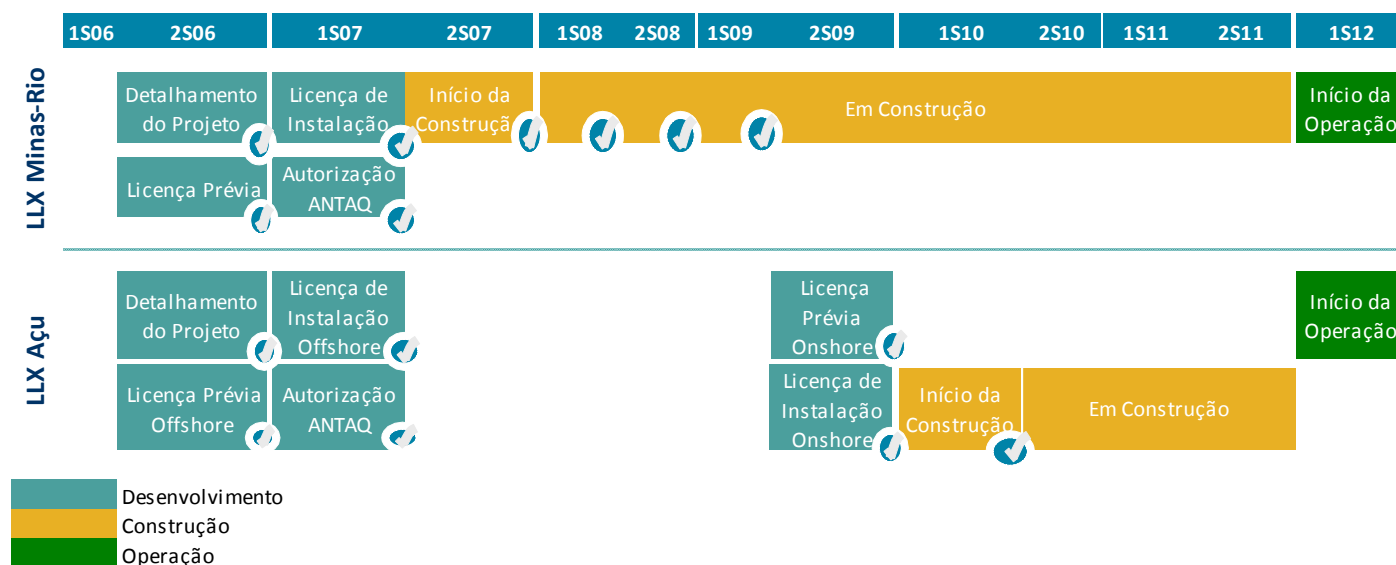


Na LLX Minas-Rio, desde o início de 2007 até março de 2010, foram investidos R\$ 1,0 bilhão, sendo R\$ 95,8 milhões durante o 1T10. O montante R\$ 95,8 milhões, investido principalmente na construção da ponte de acesso aos píeres, é dividido entre R\$ 82,9 milhões em imobilizado e R\$ 6,6 milhões em despesas gerais e administrativas. É importante destacar que a participação da LLX Minas-Rio na consolidação das demonstrações financeiras da LLX Logística é proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio (51%).

Na LLX Açú, já foram investidos R\$ 231,7 milhões, de 2007 a março de 2010. Durante o primeiro trimestre de 2010, o investimento foi de R\$ 10,3 milhões, sendo R\$ 6,1 milhões em imobilizado e R\$ 4,2 milhões em despesas gerais e administrativas.

Mapa de Eventos

A construção do “Superporto do Açú” foi iniciada no quarto trimestre de 2007 e seu início das operações está previsto para o primeiro semestre de 2012, conforme mapa de eventos a seguir.



“Porto Sudeste”

O “Porto Sudeste”, Terminal Privativo de Uso Misto dedicado exclusivamente à movimentação de minério de ferro e com profundidade de 21,0 metros, será localizado no município de Itaguaí, ao sul do litoral fluminense. Com uma área de 52 ha, próxima a baía de Sepetiba, este terminal portuário será responsável pela movimentação de minério de ferro, originado no Sistema Sudeste da MMX (empresa de mineração do Grupo EBX) e outros mineradores do Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais. A LLX possui contrato de longo prazo com MMX – empresa de mineração do Grupo EBX – referente à movimentação, armazenagem e embarque de minério de ferro no Porto Sudeste.

A forte demanda por parte dos mineradores do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais por uma solução portuária independente levou a LLX a avaliar a oportunidade de aumentar este terminal portuário para 100 Mtpa de minério de ferro. Em linha com esta possível expansão, a LLX já obteve a autorização da Marinha do Brasil para mais 3 berços de atracação e está implementando o atual projeto de forma a garantir esta opção de crescimento.

Atualização

Em 25 de fevereiro de 2010, o “Porto Sudeste” recebeu autorização da ANTAQ através da Resolução No. 1.626 para construir e explorar terminal portuário de uso privativo, na modalidade de uso misto, para movimentação e armazenagem de cargas próprias e de cargas de terceiros.

Em dezembro de 2009, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou financiamento de até R\$ 407,7 milhões para aquisição de equipamentos nacionais para o “Porto Sudeste”. O financiamento foi aprovado no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento (BNDES-PSI), com taxas de juros fixas de 4,5% ao ano para a aquisição de equipamentos nacionais, como carregadores de navios, empilhadeiras, viradores de vagão e correias transportadoras. Em abril de 2010, a diretoria do BNDES aprovou financiamento no valor de até R\$ 805,1 milhões, na modalidade Project Finance, para as obras *on-shore* e *off-shore* do Porto Sudeste. O financiamento em fase de contratação junto ao BNDES.

Até o final de maio, a LLX deverá concluir o processo de contratação dos pacotes de equipamentos e construção para o Porto Sudeste. Com isso, o Porto Sudeste passa a ser o único terminal privativo de uso misto autorizado em construção na região.



Vista aérea da área do pátio de estocagem



Vista aérea da área da pêra ferroviária



Vista aérea da área do pátio de estocagem

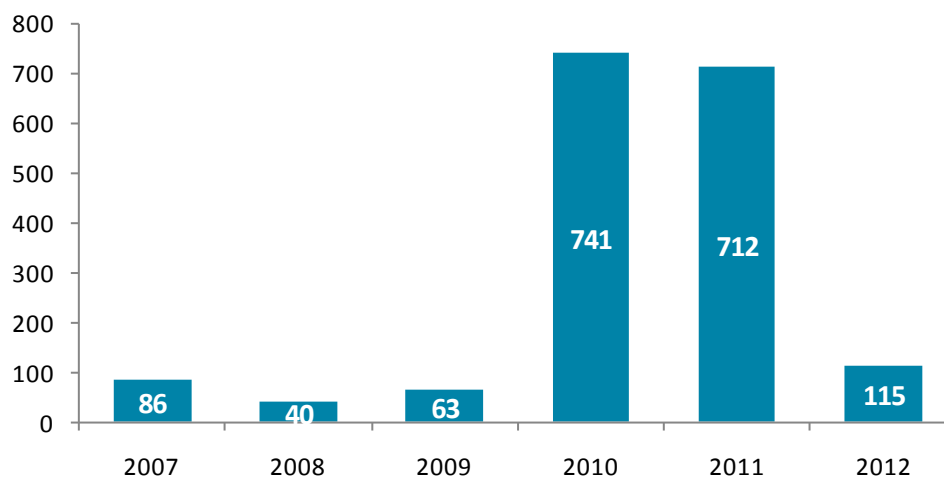


Marcação do emboque do túnel

CAPEX

O CAPEX do “Porto Sudeste” é estimado em R\$ 1,8 bilhão, conforme distribuição anual no gráfico abaixo, para a movimentação de 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Este montante de investimento já está refletido na atualização do estudo de viabilidade da Verax, divulgado em 02 de março de 2010 e disponível no site da Companhia (www.llx.com.br/ri).

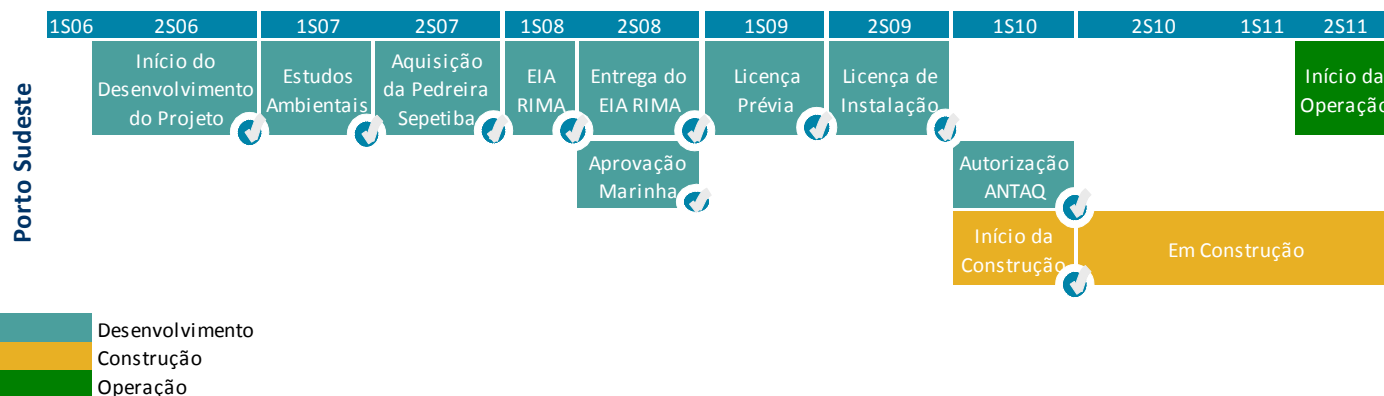
CAPEX de Desenvolvimento- R\$ M



Desde o início do projeto em 2007 até março de 2010 foram investidos R\$ 198,6 milhões no Porto Sudeste, sendo R\$ 9,5 milhões no 1T10. O montante de R\$ 9,5 milhões, com destaque para aquisição de terrenos, é dividido entre R\$ 7,1 milhões em imobilizado e R\$ 2,4 milhões em despesas gerais e administrativas.

Mapa de Eventos

No final de fevereiro, o “Porto Sudeste” recebeu autorização da ANTAQ através da Resolução No. 1.626 para construir e explorar terminal portuário de uso privativo, na modalidade de uso misto, para movimentação e armazenagem de cargas próprias e de cargas de terceiros. A construção deverá ser iniciada em breve, conforme cronograma abaixo.



Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

DRE (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	1T10	1T09	1T10	1T09
Lucro (prejuízo) bruto	-	-	4.476	(46)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.944)	(6.787)	(15.787)	(24.590)
Resultado Financeiro	14.114	1.971	9.691	11.245
Resultado de equivalência patrimonial	(5.110)	(5.346)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da	3.891	(11.286)	1.161	(14.862)

contribuição social				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	2.294	(11.286)	2.294	(11.286)

Os empreendimentos de terminais portuários da LLX encontram-se em fase pré-operacional. Entretanto, a Companhia é proprietária da Pedreira Sepetiba – empresa operacional e proprietária do terreno onde será localizado o Porto Sudeste. No primeiro trimestre de 2010, a Pedreira Sepetiba registrou receita operacional líquida consolidada de R\$ 1,8 milhões, em comparação com R\$ 3,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Além disso, o contrato de locação, entre LLX e UTE Porto do Açu Energia S.A., de uma área de 330 ha no Complexo Industrial do Superporto do Açu, gerou uma receita líquida de aluguel de R\$ 4,8 milhões no 1T10.

No primeiro trimestre do ano, a LLX registrou lucro líquido de R\$ 2,3 milhões, em função principalmente da receita de aluguel no valor de R\$ 4,8 milhões, do resultado financeiro positivo de R\$ 9,7 milhões, outras receitas operacionais de R\$ 3,5 milhões e das Despesas Administrativas e Gerais no valor R\$ 15,8 milhões. A LLX apresentou um resultado financeiro positivo no valor de R\$ 9,7 milhões, reflexo de R\$ 20,9 milhões de receita financeira, decorrente principalmente de i) juros sobre operações com terceiros no montante de R\$ 4,8 milhões, ii) aplicações financeiras de R\$ 8,3 milhões e iii) R\$ 7,2 milhões de ganho e provisão de ganho na liquidação de hedge e R\$ 11,2 milhões de despesas financeira resultado de i) perdas e provisão para perda na liquidação de hedge no valor de R\$ 8,3 milhões e ii) juros de R\$ 1,8 milhões.

No primeiro trimestre de 2010, as despesas gerais e administrativas acumularam R\$ 15,8 milhões. A partir de 2009, após entrada em vigor da Lei 11.638/07 e da Instrução CVM 583/09, as despesas pré-operacionais não relacionadas diretamente aos projetos dos terminais portuários da LLX (Superporto do Açu e Porto Sudeste) passaram a ser contabilizadas na conta de despesas gerais e administrativas. Do montante de R\$ 15,8 milhões, R\$ 7,6 milhões referem-se a investimentos no Superporto do Açu e R\$ 2,4 milhões no Porto Sudeste.

Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Março-10	Dezembro-09	Março-10	Dezembro-09
Ativo Circulante	223.842	275.127	459.309	528.252
Realizável a longo prazo	324.200	276.060	204.434	177.619
Ativo permanente	462.895	458.903	874.875	810.690
Total do Ativo	1.010.937	1.010.090	1.538.618	1.516.561
Passivo Circulante	13.346	14.962	449.431	429.913
Exigível a longo prazo	-	-	16.760	15.861
Participações de acionistas não controladores	-	-	74.836	75.659
Patrimônio líquido	997.591	995.128	997.591	995.128
Total Passivo e Patrimônio líquido	1.010.937	1.010.090	1.538.618	1.516.561

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2010, com R\$ 412,8 milhões em caixa e equivalentes de caixa, em comparação com R\$ 481,9 milhões no 4T09. Esta redução reflete os investimentos para implantação e

desenvolvimento dos empreendimentos da LLX durante os três primeiros meses de 2010. As aplicações financeiras, principal componente do caixa e equivalentes de caixa, representam investimentos em fundo exclusivo da LLX. O fundo mencionado é lastreado em títulos públicos federais e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras, todos com rentabilidade média pouco superior ao DI CETIP (“CDI”). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP, e têm garantia de recompra das instituições financeiras.

No 1T10, a Companhia registrou R\$ 874,9 milhões no ativo permanente, em relação a R\$ 810,7 milhões no final de 2009. Esta variação refere-se principalmente ao crescimento do ativo imobilizado de R\$ 606,7 milhões no 4T09 para R\$ 671,0 milhões no 1T10, resultado da imobilização dos empreendimentos de terminais portuários da LLX.

No passivo circulante, a conta de empréstimos e financiamentos registrou pequeno aumento de R\$ 225,3 milhões em 2009 para R\$ 231,1 milhões no 1T10, esse aumento é referente aos juros sobre o empréstimo no valor de R\$190 milhões realizado em setembro de 2008 (com vencimento em setembro de 2010).

Mercado de Capitais

Em maio, a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa, com base na carteira de maio a agosto, é de 0,953%, ocupando a 32ª posição do índice.

No primeiro trimestre do ano, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$ 26,7 milhões e 3.385 negócios por dia. Em 30 de abril de 2010, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 5,7 bilhões.

A LLX possui Global Depositary Receipts – Nível 1 (“GDRs”). No final de fevereiro de 2010, os GDRs representavam 640.770 ações ou 0,09% do capital social da LLX.

No final de março, o capital social da LLX era formado por 692.563.077 ações. Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 17% são detidas por pessoas físicas e 83% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 52% são de investidores estrangeiros e 48% são de investidores nacionais.

Responsabilidade Sócio-Ambiental

A LLX conduz seus projetos de forma sustentável e respeitando o meio-ambiente e as leis ambientais. A Companhia age com responsabilidade social e promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente nas regiões de São João da Barra, onde está localizado o “Superporto do Açú”, e de Itaguaí e Mangaratiba, municípios do “Porto Sudeste”.

Em fevereiro de 2010, a LLX iniciou LLX Capacitar - programa de aprimoramento e qualificação destinado a pescadores e seus filhos, atuantes na Baía de Sepetiba, no entorno da área onde será construído e operado o

empreendimento Porto Sudeste. O objetivo é de capacitá-los em funções náuticas e outros temas relacionados às técnicas da pesca, como cursos de mecânica e elétrica de motores náuticos. O curso também irá oferecer aulas sobre legislação do mar e conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e conservação da vida aquática, ao longo de seis meses de duração prevista.

Ainda neste mês, a LLX, em parceria com Anglo American, promoveu a soltura de filhotes de tartarugas marinhas na praia do Açú, próxima à construção do Superporto do Açú. A ação, realizada em parceria com o Projeto Tamar, irá possibilitar a soltura de cerca de 30 filhotes de tartaruga na praia - número determinado pelo órgão em todas as solturas realizadas em eventos públicos. Os ovos das tartarugas marinhas estão no cercado do Projeto Tamar, situado na praia do Farol de São Tomé, em Campos, e os filhotes serão transportados para a soltura no mesmo dia em que nascerem.

Em abril de 2010, a LLX realizou aula inaugural da 2ª etapa do Programa de Qualificação Profissional, realizado em parceria com o SENAI (bairro Paciência) e com apoio das prefeituras locais, nas cidades de Itaguaí e Mangaratiba. Nesta etapa, serão realizados para cursos de carpintaria e soldagem.

Ainda em abril, foram instituídos a Diretoria de Sustentabilidade e o Conselho Social Ambiental do Grupo EBX. A Diretoria de Sustentabilidade será responsável pela elaboração e execução do Plano de Sustentabilidade do Grupo EBX e será presidida pelo Sr. Paulo Monteiro, Diretor de Novos Negócios e Meio Ambiente da MPX Energia S.A., que passará a acumular a função de Diretor de Sustentabilidade do Grupo EBX.

Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

Glossário e premissas adotadas no Financial Release

EIA/RIMA: Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

Mtpa: Milhões de toneladas por ano

Informações Teleconferência:

Terça-feira, 11 de maio às 12:00 (horário de Brasília); 11:00 (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6340

Telefone EUA: +1 888-379-7579

Telefone Demais Países: +1 786-991-2727

Código para sala em português: 6319534#

Código para sala em inglês: 2183021#

Webcast em português: www.ccall.com.br/llx/1t10.htm

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/llx/1q10.htm

O áudio estará disponível duas horas após a teleconferência no link: <http://ri.llx.com.br/ptb/s-10-ptb.html>

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos LLX

Investidores:

Otavio Lazcano
Antonio Castello Branco
Camila F. Mation Anker
ri@llx.com.br
+55 21 2555 5661

Imprensa:

Barbara Bortolin
barbara.bortolin@llx.com.br
+55 21 2555-5675

SOBRE A LLX

A LLX está implementando dois portos no Estado do Rio de Janeiro, região Sudeste do Brasil, que contarão com infra-estrutura eficiente e profundidade necessária para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize e a nova geração de supercontêineres, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú, localizado no norte do Estado do Rio de Janeiro e já em construção, terá profundidade de 21 metros, até dez berços de atracação para movimentação de minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis sólidos. O Superporto do Açú tem 90 km² de retroárea e abrigará um complexo industrial de grande porte, estado-da-arte, que incluirá terminal para minério de ferro, plantas de pelletização, usina termoelétrica, um complexo siderúrgico e um pólo metal-mecânico. O Porto Sudeste, localizado no sul do Estado do Rio de Janeiro, já obteve as licenças prévia e de instalação para implementar um porto com profundidade de 21 metros e 2 berços de atracação, com capacidade total para armazenar e movimentar 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Para mais informações visite o site: www.llx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceitação semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

LLX Logística S.A.
Balanco Patrimonial

Ativo	Controladora		Consolidado	
	março-10	dezembro-09	março-10	dezembro-09
Circulante	223.842	275.127	459.309	528.252
Disponibilidades	211.530	260.533	412.828	481.896
Contas a receber	-	-	2.170	1.702
Estoques	-	-	4.868	3.704
Depósitos Bancários Vinculados	-	-	4.270	2.638
Impostos Diferidos	3.379	2.843	3.565	3.023
Impostos a recuperar	8.720	11.363	20.591	23.484
Despesas antecipadas	-	261	4.001	4.081
Ganho em operações com derivativos	-	-	4.325	6.971
Adiantamentos diversos	-	127	2.688	750
Outros Créditos	-	-	3	3
Outros	213	-	-	-
Não circulante				
Realizável a longo prazo	324.200	276.060	204.434	177.619
Depósitos Judiciais	-	-	10.323	10.155
Depósitos Bancários Vinculados	-	-	1.871	1.832
Partes Relacionadas	324.200	276.060	1	68
Impostos a recuperar	-	-	595	604
Impostos Diferidos	-	-	35.060	31.758
Outros créditos com terceiros	-	-	156.584	132.947
Ganho em operações com derivativos	-	-	-	255
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Imóveis destinados à venda	-	-	-	-
Ativo permanente	462.895	458.903	874.875	810.690
Investimentos	461.914	457.990	-	-
Intangíveis	312	309	123.135	123.264
Imobilizado	669	604	670.990	606.676
Diferido	-	-	80.750	80.750
Total do Ativo	1.010.937	1.010.090	1.538.618	1.516.561
Passivo + Patrimônio Líquido				
Circulante	13.346	14.962	449.431	429.913
Empréstimos e financiamentos	-	-	231.069	225.259
Fornecedores	959	706	21.247	30.925
Impostos e contribuições a recolher	2.324	4.597	13.547	12.664
Salários e férias a pagar	7.759	7.736	12.847	11.959
Outras provisões	-	-	6.256	5.499
Partes relacionadas	921	737	1.991	1.454
Obrigações com aquisições de investimentos	-	-	-	2.870
Obrigações com terceiros	-	-	160.113	136.273
Provisão para perda com derivativos	-	-	336	130
Impostos diferidos	-	1.186	1.515	2.370
Outras obrigações	1.383	-	510	510
Não circulante				
Exigível a longo prazo	-	-	16.760	15.861
Empréstimos e financiamentos	-	-	123	123
Impostos e contribuições a recolher	-	-	10.324	10.155
Obrigações ligadas a retiradas de ativos	-	-	91	88
Provisão para perda com derivativos	-	-	-	-
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	387	405
Impostos diferidos	-	-	493	87
Outras obrigações	-	-	5.342	5.003
Participações de acionistas não controladores	-	-	74.836	75.659
Patrimônio líquido	997.591	995.128	997.591	995.128
Capital social	675.803	675.803	675.803	675.803
Reserva de capital	330.332	330.163	330.332	330.163
Reservas de lucros	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(8.544)	(10.838)	(8.544)	(10.838)
Passivo e Patrimônio líquido	1.010.937	1.010.090	1.538.618	1.516.561

LLX Logística S.A.
Demonstração de Resultado

Em milhares de reais	Controladora		
	1T10	1T09	Varição
Receita operacional bruta	-	-	-
Deduções da receita bruta	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-
Administrativas e gerais	(4.944)	(7.911)	2.967
Vendas	-	-	-
Honorários da administração	(169)	-	(169)
Receitas financeiras	14.490	2.098	12.392
Despesas financeiras	(376)	(127)	(249)
Resultado da equivalência patrimonial	(5.110)	(5.346)	236
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	-	-
Provisão para perda de ativos	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.891	(11.286)	15.177
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.133)	-	(2.133)
Imposto de renda e contribuição social diferido	536	-	536
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	2.294	(11.286)	13.580
Participações de acionistas não controladores	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	2.294	(11.286)	13.580

Em milhares de reais	Consolidado		
	1T10	1T09	Varição
Receita operacional bruta	7.517	4.686	2.831
Deduções da receita bruta	(922)	(797)	(125)
Receita operacional líquida	6.595	3.889	2.706
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.119)	(3.935)	1.816
Lucro (prejuízo) bruto	4.476	(46)	4.522
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-
Administrativas e gerais	(15.787)	(24.892)	9.105
Vendas	(541)	(2.105)	1.564
Honorários da administração	(169)	-	(169)
Receitas financeiras	20.943	10.767	10.176
Despesas financeiras	(11.252)	478	(11.730)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	-	-
Provisão para perda de ativos	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	3.490	936	2.554
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.160	(14.862)	16.022
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.999)	(138)	(3.861)
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.292	-	4.292
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	1.453	(15.000)	16.453
Participações de acionistas não controladores	840	3.714	(2.874)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	2.293	(11.286)	13.579

LLX Logística S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) do período	2.294	(11.286)	2.294	(11.286)
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Baixa do imobilizado	-	-	-	239
Resultado de equivalência patrimonial	5.110	5.346	-	-
Provisão para passivo a descoberto	-	836	-	-
Variação cambial de adiantamentos de terceiros	-	-	78	-
Provisão para ganho com derivativos	-	-	2.901	-
Provisão para bônus	(19)	1.714	1.084	1.900
Constituição de reserva de capital plano de opção de compras de ações	169	-	169	-
Provisão para perda de ativos	-	-	3	15
Provisão para devedores duvidosos	-	-	31	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(536)	-	(4.293)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	2.133	-	3.999	-
Variações nos ativos e passivos:				
Aumento (Redução) em contas a receber	-	-	(468)	(1.223)
Aumento (Redução) em estoque	-	-	(1.164)	(230)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	4.474	(47)	3.472	(3.195)
Aumento (Redução) em depósitos judiciais	-	-	(168)	-
Aumento (Redução) em despesas antecipadas	78	53	80	(397)
Aumento (Redução) em depósitos vinculados	-	74	(1.599)	74
Aumento (Redução) em outros créditos	-	(18)	-	108
Aumento (Redução) em fornecedores	253	25	(6.337)	(16.997)
Aumento (Redução) de impostos e contribuições a recolher	(5.361)	(3)	(4.377)	(335)
Redução em obrigações com aquisições de investimentos	-	-	(6.295)	(8.350)
Aumento (Redução) em obrigações com terceiros	-	-	(18.439)	(42)
Aumento (Redução) em salários e férias a pagar	238	212	484	437
Aumento (Redução) em outras obrigações	-	-	293	-
Aumento (Redução) em adiantamentos	97	-	(1.938)	-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	8.930	(3.094)	(30.190)	(39.282)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(91)	(29)	(64.879)	(41.446)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(9.034)	-	-	-
Aquisição de direitos de acesso	-	-	-	(7.173)
Aquisição de licenças de software	(15)	-	(35)	-
Adições ao ativo diferido	-	-	-	-
Provisão para perda com derivativos	-	(1.794)	-	-
Créditos com pessoas ligadas:				
Empréstimos concedidos	(44.416)	-	-	-
Empréstimos liquidados	5.170	-	67	-
Créditos com terceiros:				
Empréstimos concedidos	-	-	-	(24.990)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(48.386)	(1.823)	(64.847)	(73.609)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Const Reserva Opção de Ações Outorgadas	-	302	-	302
Débitos com pessoas ligadas:				
Empréstimos obtidos	184	1.443	540	955
Empréstimos liquidados	-	-	-	-
Débito com terceiros:				
Empréstimos obtidos	-	(552)	19.875	24.990
Empréstimos liquidados	-	-	-	(37)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	184	1.193	20.415	26.210
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	260.533	13.237	481.896	250.453
No fim do período	211.530	7.751	412.828	113.391
Aumento nas disponibilidades	(49.003)	(5.486)	(69.068)	(137.062)